

A METODOLOGIA DOCENTE FRENTE AOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Marineide Pires de França¹

INTRODUÇÃO

Neste artigo será exposto algumas considerações importantes acerca da metodologia docente frente aos Estilos de Aprendizagem dos alunos. Estilos de Aprendizagem são características individuais que cada aluno possui com forma de aprender. A importância de conhecer essas características nos estudantes vem sendo cada vez mais discutida por autores em todo Brasil e também no mundo, pois através do reconhecimento dos estilos próprios de aprendizagem em cada aluno, os professores poderão desenvolver e propor soluções para ajudá-los a desenvolver a aprendizagem de forma mais efetiva e prazerosa.

A relevância deste estudo encontra-se baseado em apresentar os benefícios da adequação pedagógica aos Estilos de Aprendizagem dos alunos como forma de sanar as dificuldades presentes no meio educativo. Os objetivos relacionados a esse estudo estão embasados em conhecer as possibilidades de inserir as práticas pedagógicas aos Estilos de Aprendizagem dos alunos.

A proposta apresentada por esse estudo diz muito sobre a expectativa dos alunos que frequentam atualmente as escolas brasileiras. Adequar-se a um estilo ou outro de aprendizagem requer ao docente uma metodologia que se adeque verdadeiramente a forma como esse aluno aprende. Por sua vez, para Cerqueira (2000) diz que é de extrema importância que o professor conheça também seu próprio estilo de aprendizagem, pois estes influenciam sobremaneira no modo como o professor organiza sua aula, planeja estratégias diferenciadas, seleciona recursos materiais e se relaciona com os estudantes.

A temática em questão estabelece um profundo estudo sobre as relações entre a metodologia de ensino e os estilos de aprendizagem dos alunos, no sentido de perceber ao decorrer desse estudo se existe verdadeiramente essa relação entre esses dois enfoques.

Para desenvolver metodologicamente esse estudo, utilizou-se um vasto acervo metodológico como suporte para estabelecer os passos a seguir. Optou-se por uma revisão bibliográfica com abordagens de autores renomados na temática para enriquecer o estudo sobre a metodologia docente frente aos Estilos de Aprendizagem dos alunos.

¹ Marineide Pires França. E-mail: mari540.pires@gmail.com. Licenciatura Plena em Economia Doméstica pela UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Especialização em Educação Inclusiva e Acessibilidade – IESAP – Instituto de Ensino Superior do Amapá.

Frente a essa abordagem social, conclui-se que estabelecer a relação entre a metodologia docente aos Estilos de Aprendizagem é o ponto chave para tornar a aprendizagem satisfatória e prazerosa, construindo fatores indispensáveis no desenvolvimento educacional e social dos educandos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Essa pesquisa encontra-se embasada em uma revisão bibliográfica a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Buscamos subsídios metodológicos em Gil (2002, p. 17), que define pesquisa como sendo "o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos".

Já possuindo entendimento sobre a pesquisa científica, é possível afirmar que, a partir do momento que o investigador decide realizar uma pesquisa, esse já tem a intenção de trazer o conhecimento ao público leitor uma elucidação acerca de uma problemática já existente.

Ruiz (1982, p. 48), relata sobre o que vem sendo discutido, pesquisa "é a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência".

Dessa forma, no primeiro momento, foi realizado um levantamento sobre a relevância da temática no meio educacional. Reconhecendo a importância do debate acerca dessa temática, realizou-se em segundo plano um levantamento dos autores que se destacam na temática e realizado um profundo estudo teórico.

Após vasto estudo bibliográfico, traçou-se as principais linhas para explicar as contribuições da ressignificação dos métodos docente frente aos Estilos de Aprendizagem dos alunos.

Por conseguinte, após construção do desenvolvimento desse estudo traçou-se as devidas conclusões.

DESENVOLVIMENTO

O debate se inicia com a classificação sobre o conceito de Estilos de Aprendizagem segundo a literatura. Na literatura, os estilos de aprendizagem são classificados de distintas maneiras. "Os estilos de aprendizagem são a maneira com que o aprendiz utiliza estratégias de aprendizagem na construção do conhecimento. Tais estratégias são ferramentas que o sujeito desenvolve para lidar com diferentes situações de aprendizagem incompatíveis com seu estilo"

(CAVELLUCCI, 2006, p. 10-11). Dentre as classificações destaca-se o método VAC (VISUAL, AUDITIVO e CINESTÉSICO) que é baseado nos sentidos e responde com eficiência as expectativas e exigências do sistema educativo.

A teoria VAC, foi construída por Fernald e Keller e Orton- Gillingham e pressupõe que a aprendizagem acontece por meio dos sentidos visual, auditivo e tátil, ou seja, a maioria dos estudantes possuem um estilo predominante ou predileto para aprender os conteúdos das mais variadas disciplinas, podendo ainda haver alguns em que há a mistura equilibrada dos três estilos: visual, auditivo e cenestésico.

- 1- ESTILO VISUAL: Neste estilo, os alunos possuem maior facilidade de conhecer, interpretar através dos estímulos recebidos visualmente. A partir da observação de imagens é possível desenvolver ideias e interpretar conceitos a partir da visão.
- 2- ESTILO AUDITIVO: Neste grupo, os alunos possuem habilidades de conhecer e interpretar através dos estímulos recebidos pela fala, sons, ruídos. A partir desse estilo o aluno organiza suas ideias e interpreta conceitos a partir da fala.
- 3- ESTILO CINESTÉSICO: As características dos alunos que se desenvolvem a partir desse grupo, apresentam habilidades de conhecer e interpretar a partir dos movimentos corporais. No entanto o aluno organiza suas ideias e interpreta conceitos a partir do movimento corporal.

Em relação a essa proposta dentro da escola, é importante que os professores conheçam as diversas formas apresentadas pelos Estilos de Aprendizagem, ou seja, é preciso conhecer cada estilo para que seja possível identifica-lo no aluno e assim trabalhar o conhecimento e a interpretação mediante o seu estilo predominante de aprendizagem.

As salas de aula em geral não são homogêneas, tanto no Ensino Comum, como nas Escolas Especializadas, muitas vezes é necessário que o professor estabeleça um trabalho individualizado para cada estudante, para suprir as necessidades educacionais específicas que cada um deles apresenta. Conhecer e identificar o estilo de aprendizagem dos estudantes de sua sala, servirá como uma atividade facilitadora desta tarefa, pois, suprido com este conhecimento, o professor tenderá a apresentar os conteúdos do currículo aos seus estudantes, considerando a forma como estes aprendem, bem como sua interação no processo ensino-aprendizagem. (SALDANHA, ZAMPRONI E BATISTA, 2016, P. 05).

A adequação das práticas metodológicas aos Estilos de Aprendizagem dos alunos servirá como uma atividade facilitadora da aprendizagem. Campos (2003, p. 15) define aprendizagem como:

Um processo tão importante para o sucesso da sobrevivência do homem que foram organizados meios educacionais e escolas para tornarem a aprendizagem mais eficiente. As tarefas a serem aprendidas são tão complexas e importantes que não podem ser deixadas para obra do acaso. As tarefas que os seres humanos são

solicitados a aprender, como por exemplo, somar, multiplicar, ler, usar uma escova de dente, datilografar, demonstrar atitudes sociais etc., não podem ser aprendidas naturalmente.

Mediante a fala dos autores supracitados, o objetivo de conhecer e reconhecer os Estilos de Aprendizagem de cada aluno não deve servir para estigmatizar, classificar ou dividir, mas expandir as possibilidades de oferecer a esse aluno uma aprendizagem significativa de forma mais prazerosa e sem traumas. Segundo Campos (2003, p. 30) “aprendizagem pode ser definida como uma modificação sistemática do comportamento, por efeito da prática ou experiência, com um sentido de progressiva adaptação ou ajustamento”.

Para Cerqueira (2000) é de extrema importância que o professor conheça também seu próprio estilo de aprendizagem, pois estes influenciam sobremaneira no modo como o professor organiza sua aula, planeja estratégias diferenciadas, seleciona recursos materiais e se relaciona com os estudantes, como já dizia o sábio grego Tales de Mileto: “Conhece-te a ti mesmo e conhecerás os deuses e o universo”, demonstrando a importância do autoconhecimento, forma de aprender o mundo, reconhecida pregada por Sócrates.

Em resumo, os professores seguem o método de ensinar de acordo com seus próprios estilos de aprendizagem, não considerando as particularidades dos seus alunos, conhecer seus alunos e reconhecer-se possibilitará a reorganização da sua forma de ensinar, ressignificando sua prática pedagógica, isso certamente contribuirá com uma aprendizagem mais significativa e mais prazerosa.

ESTILOS DE APRENDIZAGEM SEGUNDO KOLB

Kolb deu início aos seus estudos sobre Estilos de Aprendizagem em 1971, e descobriu que os alunos são exigidos e submetidos a diversas e constantes mudanças necessitando se adaptar à realidade em que vivem, passando por fracassos e êxitos e adaptando por conta própria o conteúdo acadêmico à realidade. (CERQUEIRA, 2000)

A Teoria defendida por Kolb define que "o processo pelo qual o conhecimento é criado acontece por meio da transformação da experiência. O conhecimento resulta da combinação de se obter e transformar a experiência" (KOLB, 1984).

Kolb (1984) relata que os Estilos de Aprendizagem estão relacionados aos fatores hereditários, das experiências já vividas e das exigências do ambiente atual em que vive o indivíduo.

Ainda de acordo com Kolb (1984) existem duas dimensões principais no processo de aprendizagem, que correspondem aos dois principais caminhos pelos quais se aprende: o

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

primeiro corresponde a como se percebe a nova informação ou experiência e o segundo se refere à maneira como se processa o que é percebido.

Na mesma magnitude, é de suma importância que sejam dados a esses professores condições pedagógicas e tecnológicas para desempenharem seu trabalho com excelência. A aprendizagem adequada ao Estilo de Aprendizagem do alunado é um fator que deve ser posto em primeiro lugar entre todas as iniciativas da escola.

Nesse sentido, os professores precisam ter a sua disposição recursos didáticos e tecnológicos que lhes auxiliem a identificar os Estilos de Aprendizagem de cada aluno, dispensando de uma única vez a ideia que aluno aprende aquilo que o professor deseja ensinar e como deseja ensinar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como esse estudo se trata de uma pesquisa em andamento, somos capazes de descrever os resultados esperados para essa investigação.

Esperamos que, ao fim dessa pesquisa consigamos encontrar resultados positivos e significativos que comprovem que a metodologia docente quando adequada aos Estilos de Aprendizagem dos alunos, podem favorecer tanto o desenvolvimento de uma aprendizagem prazerosa e significativa quanto o desenvolvimento integral dos alunos em qualquer nível de ensino.

Ademais, esperamos a partir dos resultados favorecer e abrir portas para estudos futuros sobre essa temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de um vasto estudo bibliográfico somos capazes de traçar nossas devidas considerações acerca da resignificação metodológica docente frente aos Estilos de Aprendizagem dos alunos.

Diante dessa discussão, o que queremos deixar claro é que, os professores precisam ter em mente que é necessário adequar seus métodos de ensino ao Estilo de Aprendizagem de seus alunos, isso fará com os alunos consigam chegar ao conhecimento significativo com mais prazer e satisfação.

Para que seja efetuada a adequação metodológica aos Estilos de Aprendizagem, essas, dependem de vários fatores que muitas vezes não diz respeito apenas a iniciativa dos professores, ou seja, é necessário oferecer aos professores condições didáticas e tecnológicas

para que esses docentes realizem e ressignifiquem suas práticas metodológicas a favor de uma aprendizagem verdadeiramente significativa.

Através desse estudo também foi possível concluir a importância da relação entre a metodologia docente e os Estilos de Aprendizagem dos Alunos, isto é, são fatores que caminham juntos e precisam continuar andando juntos.

Como fator conclusivo, o conhecimento sobre os diferentes estilos de aprendizagem é uma ferramenta crucial para docentes. Todos os indivíduos possuem um estilo próprio para aprender fatos novos. E a grande diversidade desses estilos de aprendizagem exige instrumentos pontuais para identificá-los.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem; Metodologia, Docente, Alunos, Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BATISTA, Maria de Lourdes Araongas. SALDANHA, Cláudia Camargo. ZAMPRONI, Eliete C. Berti. **Estilos de Aprendizagem**. 2º semestre, 2016, SEED/PR.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. In: **Psicologia da aprendizagem**. 2003.

CAVELLUCI, L. C. B. **Estilos de Aprendizagem: em busca das diferenças individuais**. 2006, 10-11. Disponível em <http://www.iar.unicamp.br/disciplinas/am540_2003/ia/estilos_de_aprendizagem.pdf>. Acesso em: 19/08/2019.

CERQUEIRA, Teresa C. Siqueira. **Estilos de aprendizagem em universitários**. 2000, 179 p. Tese (Doutorado em Educação). Curso de Pós-Graduação em Psicologia Educacional. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

KOLB, D. A. **Experimental learning: experience as the source of learning and development**. New Jersey: Prentice-Hall, Englewood Cliffs, 1984.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: Guia para eficiência nos estudos**. São Paulo, Atlas, 1982.